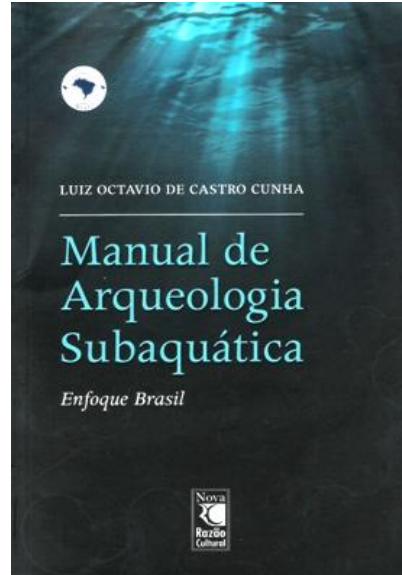


Site Dive Vision

MANUAL DE ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA



MANUAL DE ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA

Um mergulho na história do Brasil 198 páginas **NOVO**

O livro Manual de Arqueologia Subaquática – enfoque Brasil do Arqueólogo Luiz Octavio de Castro Cunha faz parte do perfil Brasil da editora Nova Razão Cultural. Um mergulho literalmente na história do Brasil através de pesquisa no fundo do mar.

O arqueólogo traz nessa edição uma pesquisa completa e tem como objetivo estimular a curiosidade do leitor leigo ou não no assunto. É possível reviver um pouco da nossa história através de pesquisas subaquáticas.

O livro tem capítulos que apresentam a profissão e mostra como são feitas as pesquisas subaquáticas. Destaca a manutenção e restauração das peças encontradas. Como é feita a identificação no fundo do mar. Destaca noções de arquitetura Marinha e construção naval. Lista quais são os equipamentos usados nessa delicada pesquisa. Aponta como se deve preservar o patrimônio subaquático. Também há ilustrações das descobertas que foram feitas no Brasil.

Uma ótima fonte de consulta para profissionais da área e curiosos no assunto.

O autor

Luiz Octavio de Castro Cunha foi primeiro colocado no vestibular para arqueologia nas Faculdades Integradas São Sebastião, hoje Universidade Estácio de Sá, na cidade do Rio de Janeiro, formando-se em 1986. Em 1988 cursou pós-graduação na mesma instituição e escreveu sua monográfica sob o título Arqueologia subaquática no Brasil e no mundo: diferentes tecnologias, está a disposição no acervo da Biblioteca da Marinha.

Trabalhou 13 anos como chefe da seção de Arqueologia Subaquática no Museu Naval na Praça XV no Rio de Janeiro. Em 1995 foi agraciado com uma bolsa de estudos da Comissão Fulbright, CAPES e Fundação Vitae de São Paulo, que o premiou com o ingresso no programa de Preservação Cultural e parte do mestrado e História Marítima da East Carolina University na Carolina do Norte nos EUA.

Ao retornar ao Brasil coordenou a equipe que montou o Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro, um museu marítimo por excelência, e restaurou mais de 1800 peças arqueológicas.